



DE 24 A 27 DE SETEMBRO DE 2014
HOTEL PRODIGY . ARACAJU . SERGIPE

Trabalhos Científicos

Título: Violência Sexual Contra Adolescentes E Crianças Em Uma Capital Da Região Amazônica

Autores: GICÉLI DAIAN NUNES DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA); MARIA INÊS FERREIRA DE MIRANDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA); MARIA BERENICE ALHO DA COSTATOURINHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA); JARINA PALOMA FERREIRA DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA); MARCUCE ANTÔNIO MIRANDO DOS SANTOS (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE); VINÍCIUS VALENTIN RADUAN MIGUEL (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA)

Resumo: A violência sexual é estabelecida por chantagens, violência física, exibicionismo ou sedução. O Estatuto da Criança e do Adolescente considera adolescentes entre 12 e 18 anos incompletos e criança até 12 anos incompletos. O Objetivo deste estudo foi identificar e analisar o perfil dos adolescentes e das crianças que sofreram violência sexual no município de Porto Velho - Rondônia Metodologia: Quantitativa, sendo descritivo retrospectivo. Realizada nas instituições que compõem a Rede de Enfrentamento de Violência contra Criança e Adolescente. A fonte de dados foram os boletins de ocorrência, fichas de atendimentos e fichas de notificação. Os Dados foram analisados por meio das as frequências absolutas e relativas utilizando o programa Microsoft Excel. Resultados: 218 casos foram identificados: 89% das vítimas eram do sexo feminino, 56% estavam entre a faixa etária 11 e 15 anos, seguidos de 16% entre 16 e 21 anos. 92% foi o sexo masculino quem mais praticou violência. 49% dos abusos foi extrafamiliar, 68% do agressor era conhecido da vítima. Conclusões: O sexo feminino é o maior número entre as vítimas. A idade de maior vulnerabilidade está entre os onze e quinze anos. O sexo masculino é quem mais pratica a violência sexual. Houve onerosa busca de informações que demonstra a urgência de um sistema que detalhe a identificação dos casos e seus encaminhamentos/resolução. Dente algumas estratégias de enfrentamento, destacam-se a sensibilização da população, quanto à importância do “Disque Denúncia”, pois o agressor é quase sempre conhecido das vítimas e consequentemente alguém que deveria protegê-la.